

**ATA DA 31ª. SESSÃO, EM 27.05.2003****Sessão Ordinária**

Às dezessete horas e trinta minutos do dia vinte e sete de maio do ano de dois mil e três, nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, presentes os Excelentíssimos Desembargadores: Antônio de Pádua Carneiro Camarotti Filho, Presidente; Zamir Machado Fernandes, Vice-Presidente; Sérgio Marinho Falcão, Corregedor Regional Eleitoral; Gustavo Paes de Andrade; Célio Avelino de Andrade; José Ivo de Paula Guimarães, e o Dr. Miécio Oscar Uchôa Cavalcanti Filho, Procurador Regional Eleitoral, comigo, Marcos Antônio Tavares de Albuquerque, Diretor Geral, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o Presidente comunicou que, tendo em vista o caráter solene desta sessão, estava adiado o julgamento do Processo nº 448, Classe 13, constante da pauta de hoje. Em seguida, convidou para compor a Mesa os Desembargadores Federais Margarida Cantarelli, Presidente do Tribunal Regional Federal da 5ª Região e Ridalvo Costa. Continuando, o Presidente convidou para a área reservada o Prefeito de Jaboatão dos Guararapes, Fernando Rodovalho. Posteriormente, o Presidente fez a leitura do ofício nº 224/2003, do TRF - 5ª Região, comunicando a indicação do Des. José Maria Lucena como novo membro deste Tribunal, na classe de Juiz de Federal. Ato contínuo, o Presidente convidou os Desembargadores Célio Avelino e José Ivo para fazerem ingressar no recinto o Des. José Maria Lucena, convocando o Diretor Geral para ler o termo de posse do novo membro efetivo desta Corte. Concluída a leitura do termo, o Des. José Maria Lucena o assinou, prestou o juramento de praxe e, declarado empossado pelo Presidente, tomou assento entre os demais Desembargadores integrantes da Corte. Dando seqüência, o Presidente concedeu a palavra ao Des. Gustavo Paes, que, em nome do Tribunal, fez a seguinte saudação: "Sr. Presidente; Srs. Desembargadores; Sr. Procurador; Dra. Margarida Cantarelli, DD. Presidente do Tribunal Regional Federal; Dr. Fernando Rodovalho, Prefeito de Jaboatão; Dr. Ridalvo Costa aqui presente; Srs. Funcionários; minhas senhoras e meus Senhores; Srs. advogados aqui presentes. Chega a esta Casa José Maria Lucena. Homem simples, de personalidade forte, brilhante magistrado. Cearense, nascido no município de Limoeiro do Norte, onde até hoje busca as suas energias para abrilhantar o mundo jurídico. Nesta pequena e telúrica cidade, iniciou a sua intensa carreira, quando lá integrou a Câmara de Vereadores. Já advogado, tornou-se consultor jurídico, ocupando, logo após, os cargos de Procurador do Estado do Ceará, Secretário de Estado da Casa Civil e Secretário da Administração. Em 1981 ingressou para a magistratura, no cargo de Juiz Federal.

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke.

A handwritten signature in black ink, featuring a large, sweeping loop and a long horizontal stroke.

A handwritten signature in black ink, with a large, sweeping loop and a long horizontal stroke.

A handwritten signature in black ink, with a large, sweeping loop and a long horizontal stroke.

Nesta ocasião foi membro do TRE do Ceará. Em 1992 chegou ao Tribunal Regional Federal da 5ª Região. Neste egrégio Tribunal, presidiu a 1ª e 5ª Turmas. Foi, também, Corregedor, Vice-Presidente e Presidente. Participou de vários cursos no Brasil e no exterior, sendo agraciado, nada menos do que 21 vezes entre comendas e homenagens em diversos estados brasileiros. Sendo esta apenas uma pequena parte da sua trajetória coroada por Deus. E o destino, hoje, reserva-lhe uma nova e importante etapa, que é ocupar um assento neste egrégio Tribunal Eleitoral de Pernambuco. Todavia, é de suma importância destacar que Deus, em sua plenitude, colocou-lhe tudo isto ao lado de uma pessoa muito especial. Dona Arivam, sua amada e querida esposa, companheira fiel de todas as horas, tem sido seu esteio e luz, o que Vossa Excelência sempre faz questão de externar. Na sessão de despedida do nosso saudoso amigo, Des. Ridalvo Costa, aqui presente, afirmei que a lacuna naquela hora aberta, hoje seria preenchida com extrema generosidade por Vossa Excelência que, sem sombra de dúvidas, dignificará este Tribunal pela sua grande personalidade, forte caráter, seriedade e, acima de tudo, aguçado senso de justiça. Desta forma, continuará a pairar sobre este Tribunal a mesma noção de uma justiça tão justa como a emanada pelo Des. Ridalvo Costa, na sua cativante passagem por esta Corte. Vossa Excelência exercerá com serenidade, equilíbrio e independência esta nova tarefa. Aliás, como sempre trilhou seu caminho na magistratura. Toda esta justa e louvável determinação faz Vossa Excelência chegar a esta Casa, não só para nos dar o prazer incomensurável de vossa companhia, mas também para nos emprestar sua sabedoria, a fim de julgarmos aqueles que se engajam no ato maior da democracia: o pleito eleitoral. O poder, qualquer que seja sua dimensão, exercido com grandeza, não é triste. Ao contrário. É fonte inesgotável de alegria interior, na medida em que consagra a exaltação do fazer, o concretizar dos sonhos e a realização dos projetos. E este privilégio de termos Vossa Excelência nos dá a tranquilidade da continuidade em nossos julgamentos. Vossa Excelência, como o Des. Ridalvo Costa o fez, irá, com certeza, legar-nos um período de convivência fascinante, que, acrescido ao prestígio, respeitabilidade e credibilidade alcançados pelo nosso Tribunal sob a Presidência do Des. Antônio Camarotti, cujos esforços realizados pelo engrandecimento desta instituição já correm os quatro cantos do País e são alvos de elogios da imprensa e da sociedade, proporcionarão ao nosso Estado e País decisões condutoras de justiça, na acepção mais nobre da palavra. Vossa Excelência garante consigo neste novo início de ofício judicante a convicção de que não patenteia o ato final de um processo, mas a representação totalizadora de uma vida inteira, consagrada à promoção do interesse público e da ordem jurídica. No descortino desta hora, em contingência impreterível ditada pelo tempo, tenha-se o instante da colheita, onde se arrecadam todos os atos de sua cordialidade, sabedoria e experiência, inventariadas as grandes obras de um magistrado, e mais que isso, conjugadas todas as emoções que se perpetuam no espírito sempre animado e resoluto, ao entusiasmo constante. Um tempo, por isso, ostensivamente triunfante. Como “a história é êmula do tempo, depósito de ações, testemunha do passado e aviso do presente, advertência do porvir”, na preleção quixotesca de Cervantes, a sua história pessoal aviventa o seu próprio espírito, na exortação deste instante. Tolerância sublimada pelo respeito, coexistência pacífica,

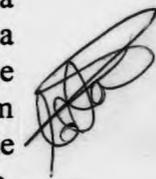
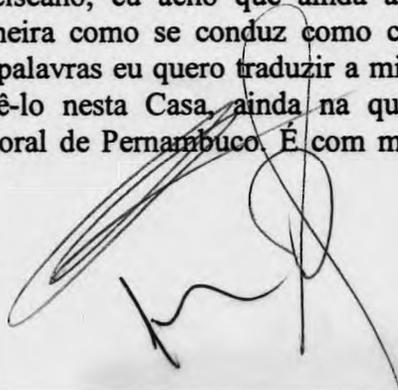
convivência na adversidade, tem sido os cânones de sua vida. Porquanto, como considerou o filósofo Helmuth Plessner: “Quem não aprende a ver o mundo com os olhos de um outro, afinal, verá apenas a si mesmo”. Essas diferentes visões de mundo, hoje, mais uma vez o consagram, Des. José Maria, como veementes apelos à razão de suas ricas experiências de vida. Vossa Excelência, sempre justo em sua interioridade de julgador, quando a justiça lhe é uma virtude própria, reiterada e repercutida em cada ato de vida pessoal e funcional. Sou testemunha que Vossa Excelência leciona humanidade em cada decisão, discutindo e reinterpretando a justiça como valor jurídico e perene, em superação da contingência do direito legislado. Faz existir nos meandros dos casos concretos, com acuidade de cosmovisão, sobretudo em face dos excluídos e dos despojados. Tenho certeza que este convívio diário, amistoso e valioso, servirá como um grande aprendizado a todos nós que compomos este Tribunal. E Vossa Excelência terá, como reiteradas vezes diz o nosso Presidente, o corpo funcional desta Casa a lhe dar todo apoio e atenção devida como sempre deram a todos aqueles que por aqui passaram. Logo, este patrimônio grandioso a nós incorporado com a sua chegada, faz-nos proclamar a profunda alegria e exaltação que é termos Vossa Excelência entre nós. Este Tribunal Eleitoral vos acolhe de coração aberto na certeza de que o destino a que Deus aqui lhe trouxe, certamente estará iluminando mais uma vez os seus passos. Seja bem-vindo, Dr. José Maria; e que Deus o abençoe e continue a lhe proteger. Obrigado.” Em seguida, o Dr. Marcos Freire, em nome da Classe dos Advogados, saudou o Des. José Maria Lucena com as seguintes palavras: “Sr. Des. Presidente, Srs. Desembargadores, ilustre platéia aqui presente. Eu acho que hoje o Tribunal Regional Eleitoral, ele perde e ganha. Perde com a saída do eminente Des. Ridalvo Costa, mas ganha com a chegada do Des. José Maria Lucena. E nessa dicotomia é que é feito o Direito. Pego de improviso, não sabia que ia ter essa missão do Des. Antônio Camarotti, pessoa que vem dirigindo o Tribunal Regional Eleitoral com a máxima competência, eu só tenho a desejar ao Des. José Maria Lucena, de quem tenho a honra de ser amigo e admirador, os votos de grande sucesso pela classe da Ordem dos Advogados. Muito obrigado.” Posteriormente, o Dr. Miécio Cavalcanti, representando o Ministério Público Eleitoral, proferiu as seguintes palavras: “Sr. Presidente; Srs. Desembargadores deste egrégio Tribunal; DD. Sra. Desembargadora Presidente do Tribunal Regional Federal e minha amiga de quem também sou admirador, Dra. Margarida Cantarelli; meu amigo e Des. Ridalvo Costa; meus senhores, minhas senhoras; ilustre advogado Marcos Freire, que tão bem, em rápidas palavras, resumiu o sentimento de todos nós também, além daquilo que foi brilhantemente dito pelo Des. Gustavo Paes. Pouco teria eu a acrescentar. Realmente, esta Casa hoje está de parabéns e, como bem o disse o nobre advogado, ao tempo em que sai um extraordinário magistrado, que é o Des. Ridalvo Costa, esta Casa recebe um jurista também de escol, como o é o eminente Des. José Maria Lucena. Pelo extenso currículo do ilustre Desembargador, se vê que Sua Excelência tem todos os títulos para exercer da melhor forma possível a magistratura eleitoral. Não somente no âmbito regional, mas eu diria mais, no âmbito até da Superior Corte Eleitoral. E Sua Excelência, como se vê no seu currículo, não apenas traz a visão do magistrado que militou... Permita-me

interromper e saudar o eminente Prefeito de Jaboatão dos Guararapes, que por um lapso eu não referi na saudação. E Sua Excelência, como se vê, exerceu também a função política-eleitoral. Isso agrega ao seu currículo essa experiência de mostrar o outro lado que Sua Excelência já teve ao pontificar durante o período de 67 a 71, como vereador no município de Limoeiro e sabendo bem o que é o exercício da vereança. Saiba, Sr. Desembargador, que nesta Casa Vossa Excelência há de encontrar antes de tudo um clima de rigorosa harmonia; um clima de grande fraternidade; um clima de excelência nos trabalhos, sobretudo, daqueles que dão o respaldo para o trabalho que esta Casa produz através dos Srs. Desembargadores. E tudo isso sob a batuta do eminente e não menos ilustre Des. Presidente, Dr. Antônio Camarotti. Como nós sabemos, no próximo ano teremos pela frente eleições municipais. Eleições municipais que Vossa Excelência talvez melhor do que ninguém saiba que são eleições extremamente difíceis, porque são eleições localizadas, acirradas muitas vezes; mas esse Tribunal, eu posso assegurar, está rigorosamente preparado para dar todo apoio aos respectivos Juizes Eleitorais nas comarcas, juntamente com o Ministério Público Eleitoral nas respectivas comarcas. E eu tenho certeza que o meu mandato termina este ano, em outubro, não sei se continuarei, mas tenho certeza que se puder continuar, certamente será com bastante prazer. Mas eu tenho a convicção de que o próximo pleito eleitoral transcorrerá da melhor maneira possível. Até melhor ainda do que foi este ano, porque a cada ano se aperfeiçoam os procedimentos. A cada ano eleitoral, com as orientações da Corte Superior, ela estabelece procedimentos que visam exatamente a fazer com que a vontade do eleitor ela seja rigorosamente respeitada de forma transparente, de que não haja o abuso do poder econômico enfim, de que tenhamos eleições dentro daquilo que a Constituição estabelece. Portanto, eu quero dizer isso a Vossa Excelência. Desejar sucesso e não tenho dúvidas que Vossa Excelência terá, nesse biênio que vai exercer. E ratificar, mais uma vez, que aqui nós vivemos num clima eminentemente de família. É uma Corte que é pequena na sua dimensão numérica, mas é uma Corte grande na sua dimensão da intelectualidade de todos que a compõem. Portanto, Sr. Desembargador, seja bem-vindo e da parte do Ministério Público Eleitoral saiba que tudo será feito para a rigorosa colaboração, como deve acontecer, dentro dos princípios constitucionais legais. É o que desejo a Vossa Excelência." A seguir, o Presidente concedeu a palavra ao Des. José Maria Lucena que assim se manifestou: "Sr. Presidente, Des. Camarotti; minha Presidente, Margarida Cantarelli; meu decano do meu Tribunal, Ridalvo Costa; meus prezados colegas do TRE, Des. Zamir, Sérgio Falcão, Gustavo Paes, Célio Avelino e Ivo Guimarães; Sr. Prefeito de Jaboatão dos Guararapes, Dr. Fernando; Srs. Advogados e Advogadas, a quem eu saúdo na pessoa do Dr. Marcos Freire, meu prezado amigo; funcionários do TRE, a quem eu saúdo na pessoa do Sr. Diretor Geral, Dr. Marcos Antônio; funcionários do meu Tribunal que estão aqui presentes; Senhoras e Senhores. Pelo menos, uma certeza eu tenho ao chegar aqui ao TRE: é que aqui já tenho amigos. Já estive aqui substituindo o Dr. Ridalvo e durante um mês eu pude aqui receber o conforto da amizade dos Juizes do TRE, à frente o seu grande Presidente, Des. Camarotti. Tive o prazer aqui de conviver com Sérgio Falcão - e os demais já conviviam com eles, através, vamos dizer da...tanto os que são juizes profissionais, como o Des.



Zamir, como o Dr. Ivo, como também aqueles que exercem a advocacia, Dr. Célio Avelino, o Dr. Gustavo Paes. Quantas vezes tivemos reunidos! Eles, não sua missão muito importante de advogar, às vezes, talvez até contrariando algum, vamos dizer, não é, Dr. Célio, às vezes o Dr. Célio, em brilhante sustentação oral e talvez contrariado pelos votos dos Srs. colegas aqui, mas a vida é assim mesmo. E daí porque eu não estranho até esse excesso de elogios que eu recebo aqui de Gustavo Paes. Gustavo Paes é um amigo, um amigo sincero e que o Presidente o escolheu a dedo para me saudar. Uma pessoa a quem eu sou ligado por laços de amizade - e vem ele aqui falar daquilo que me consola: fala do meu velho Limoeiro, o Limoeiro rural. Realmente, eu não sou desportista, eu não jogo. Então, eu realmente retempero, você adivinhou, Gustavo, realmente eu retempero as energias ao contemplar o verde, ao contemplar a natureza. É realmente aquilo que me descansa, que me dá coragem para continuar, que me dá coragem para caminhar. Mas, como eu dizia, eu estou em casa. A grande maioria quase, o Dr. Ivo eu não conhecia pessoalmente, mas conhecia muito de nome, o grande Juiz de Direito Ivo Magalhães. Mas, os Juizes são meus amigos, já me sinto em casa. Isso para mim é um conforto, porque eu sei que as dificuldades serão imensas. Avizinha-se um pleito muito difícil, um pleito municipal. Estávamos ali conversando na ante-sala, na sala dos juizes, quando se destacavam as dificuldades de uma eleição municipal. Disputa seríssima. As grandes forças que movem a humanidade são o amor e o poder. E o poder a nível municipal é muito disputado. Mas eu tenho certeza de que aqui eu aprenderei com meus colegas. Já fui Juiz Eleitoral no Ceará, mas isso há muitos anos. Eu vou necessitar novamente, vamos dizer, da instrução, da ajuda dos meus colegas. E eu sei que eu a terei. Dos meus colegas, do prezado amigo Miécio, a quem eu peço desculpas por não ter saudado, o nosso prezado Procurador Regional Eleitoral, com quem nós temos freqüentes contatos no Tribunal Regional Eleitoral e cuja ausência muitas vezes nós lamentamos, sentindo sua ausência quando ele se demora a voltar ao Tribunal. Então, essa dificuldade que eu acho principalmente é substituir Ridalvo Costa. Ridalvo Costa é um juiz de escol, um juiz bastante culto, um juiz de muita experiência, é o decano do nosso Tribunal. Substituir Ridalvo Costa realmente para mim é um desafio. Mas, ele me deu a honra e até me confortou, veio me deixar aqui hoje no Tribunal - prova da amizade sincera dele para comigo e prova da solidariedade. Fez questão de vir comigo ao Tribunal. Então, eu tenho certeza de que eu não tenho as mesmas condições intelectuais e a experiência de Ridalvo Costa, mas eu farei tudo, pelo menos para não decepcioná-lo ao substituí-lo, pelo menos para que ele saiba que o seu substituto vai fazer um esforço gigante para que ele não diga: "Mandaram para cá, o Tribunal mandou para cá alguém que não seguiu as minhas pegadas." É impossível, Dr. Ridalvo, eu seguir completamente o seu exemplo, mas farei tudo para não decepcioná-lo. É isso que eu prometo e, para tanto, eu conto com a ajuda do Presidente, Des. Camarotti, dos colegas, do Ministério Público e dos funcionários desta Casa, como também dos ilustres advogados que atuam e atuarão. São palavras que brotam da minha alma - não preparei - até porque, confiando no espírito franciscano do Presidente, que eu sei, e eu o admiro muito por isso, essa franciscanidade, porque eu também participo, devoto de São Francisco de Assis, devoto de Santo Antônio, todo

mundo sabe disso, Des. Camarotti, então eu achei que se tratava de um evento simples, isso é o que mais atrai a gente: é essa simplicidade, que aqui reinou. Então, eu estou falando aqui o que está brotando da minha alma, aquilo que eu devo dizer aos meus colegas que estão aqui presentes. Quero dizer "Muito Obrigado" e espero a ajuda de todos para cumprir minha missão como servidor da Justiça Eleitoral, porque nós somos aqui acima de tudo servidores da Justiça Eleitoral. Estamos aqui para prestar serviços ao Brasil, serviço a Pernambuco e à Justiça Eleitoral. Muito obrigado, Sr. Presidente. Muito obrigado, meus colegas. Muito obrigado ao Des. Gustavo Paes, ao Procurador Miécio e ao advogado Marcos Freire, pelas palavras que me tocaram a alma. Muito obrigado." Dando seqüência, o Presidente apresentou o Plano de Gestão do TRE, para o biênio 2003/2005, tecendo alguns comentários sobre o mesmo. O Pleno, à unanimidade, aprovou o documento. Finalizando, o Presidente fez a seguinte saudação. "Vamos encerrar a sessão e eu realmente não pretendo fazer discurso. Mas, quando se trata de uma figura como Ridalvo Costa, de quem nós sempre falamos bem - "falar de" é geralmente falar mal - mas de Ridalvo Costa fala-se sempre bem. E também da figura de José Maria Lucena, nós temos que falar alguma coisa. É bem verdade que o Tribunal já esteve representado pelo Des. Gustavo Paes, mas eu vou externar a minha opinião pessoal. Des. José Maria, realmente, é difícil substituir o Des. Ridalvo Costa. Des. Ridalvo Costa, meu colega de turma, para minha honra, reencontrou-se comigo no TRE. Depois de longos anos de afastamento, tivemos esse reencontro, cujo testemunho eu tenho dado repetidas vezes para dizer do carinho, do respeito e da consideração que temos pelo Des. Ridalvo Costa. É difícil substituí-lo exatamente porque Sua Excelência foi fator de tranqüilidade neste Tribunal. Se esse Tribunal já é tranqüilo pela sua própria natureza, pela maneira como os Juízes decidem, pela maneira como os Juízes enfrentam os problemas que são trazidos a julgamento, o Des. Ridalvo foi além disso, porque a sua palavra foi sempre aquela palavra que no momento certo amainou a tempestade. Se havia um vento, se levantava-se um determinado norte, se havia uma discussão em virtude de uma matéria mais polêmica trazida a julgamento, o Des. Ridalvo Costa, com a sua palavra serena, tranqüila, trouxe a calma e conduziu o barco ao porto seguro. Gostaria de dizer também a Vossa Excelência o seguinte: a franciscanidade a que Vossa Excelência se referiu e é realmente uma característica do próprio Tribunal Regional Eleitoral, ela é posta de lado diante da franciscanidade que Vossa Excelência também possui. Eu conheci Vossa Excelência como Presidente do Tribunal Regional Federal e o que mais me impressionou foi exatamente a maneira cortês, delicada e a alta consideração com os seus colegas magistrados que Vossa Excelência emprestava nas vezes em que recebia os colegas naquele Tribunal. Isso a mim pessoalmente me marcou muito. Eu acho que Vossa Excelência é mais franciscano do que eu. Eu até sou mais antoniano do que franciscano. Mas acho que juntando essas duas qualidades, a de antoniano e a de franciscano, eu acho que ainda assim Vossa Excelência é superior a mim na maneira como se conduz como cidadão e sobretudo como magistrado. Com essas palavras eu quero traduzir a minha satisfação pessoal e o meu orgulho de recebê-lo nesta Casa, ainda na qualidade de Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco. É com muito prazer que todos nós



recebemos Vossa Excelência. Com essas palavras eu declaro encerrada a sessão.”
Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. E, para constar, eu,
Diretor Geral, lavrei a presente ata que, lida e
achada conforme, vai devidamente assinada.

The page contains several handwritten signatures and scribbles in black ink. One large, complex signature is written over the first line of the text. Another signature is written over the second line. There are several other scribbles and smaller signatures scattered across the page, including one that looks like 'F. M. S.' and another that looks like 'F. M. S.' with a large flourish. The signatures are written in a cursive, somewhat illegible style.